

REWILDING ALTO MINHO LANDSCAPES:

Novos espaços de conservação e proteção da natureza e de turismo sustentável no Alto Minho

ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A PAISAGEM DO ALTO MINHO: NOVOS PARADIGMAS EM AÇÃO

27 Junho |
CIA Lagoas de Bertandos e S.
Pedro d`Arcos

Marisa Graça



Enquadramento do projeto

Porquê uma Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho?
(focada na conservação e proteção da natureza, e no turismo sustentável)



Fonte: <http://www.cim-altominho.pt>

Enquadramento do projeto

Porquê uma Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho?

- ✓ Paisagens culturais testemunhando a relação harmoniosa entre o Homem e o seu ambiente natural



Enquadramento do projeto

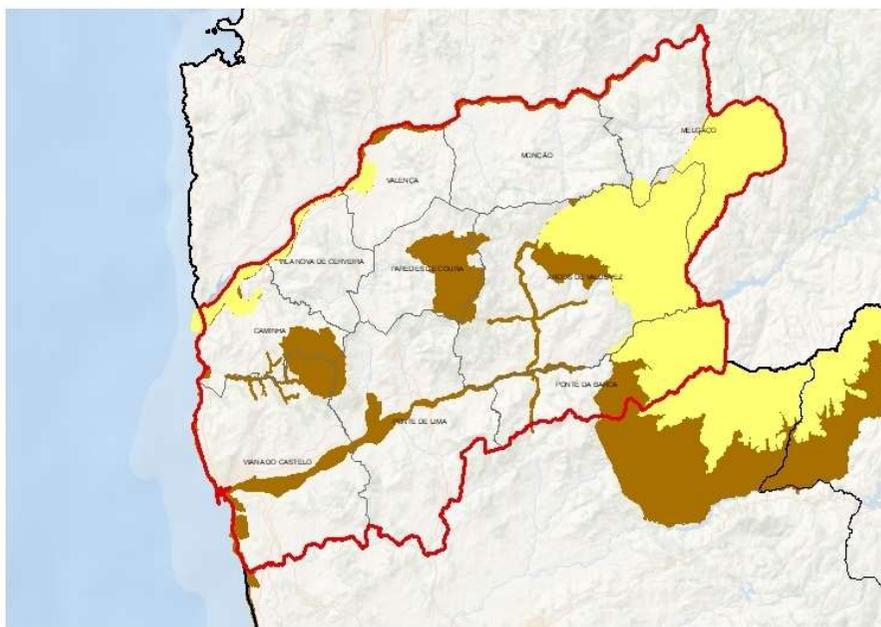
- ✓ Diversidade de tipos de paisagem e de valores naturais



Enquadramento do projeto

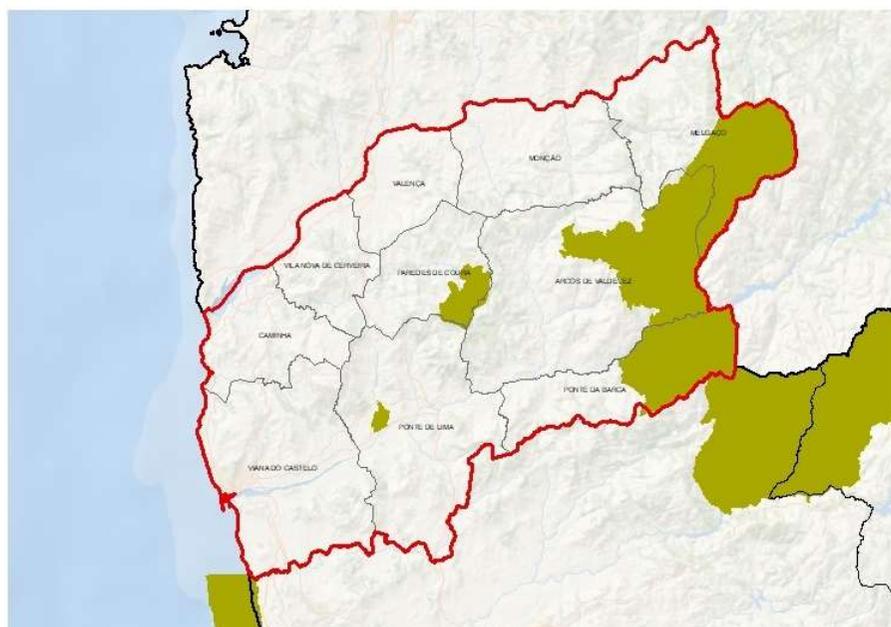
- ✓ Elevada diversidade de paisagens e de valores naturais classificados e com interesse para conservação

REDE NATURA 2000



- Limite da área de estudo
- ZPE
- SIC

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS



- Limite da área de estudo
- Áreas protegidas

Enquadramento do projeto

- ✓ Presença de espécies e tipos de habitat com elevado valor de conservação

SALMÃO (*Salmo salar*)



Fonte: Wikimedia Commons

MARTELINHOS
(*Narcissus cyclamineus*)



Fonte: Wikimedia Commons

HABITAT 9380
(Azevinhais)



Fonte: <http://www2.icnf.pt>

Objetivos do projeto

CARATERIZAR

DIAGNOSTICAR

CAPACITAR



REDE REGIONAL DE ESPAÇOS PARA
A CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DA
NATUREZA NO ALTO MINHO

PRINCIPAIS OUTPUTS

ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E
VALORIZAÇÃO

Conceito de paisagem

“... um **sistema dinâmico**, onde os diferentes **fatores naturais e culturais** interagem e evoluem em conjunto [...] o que resulta numa configuração particular, nomeadamente de relevo, coberto vegetal, uso do solo e povoamento, que lhe confere uma certa **unidade** e à qual corresponde um determinado **caráter**”

Cancela d'Abreu et al. (2004)

Uma paisagem em evolução

O HOMEM ENQUANTO AGENTE MODELADOR:

- ✓ Análise dos padrões de uso e ocupação do solo e sua evolução

OUTROS FATORES DE PERTURBAÇÃO / ALTERAÇÃO:

- ✓ Análise regional de dinâmicas e efeitos dos fogos e extremos climáticos



GRADIENTE DE PERTURBAÇÃO HUMANA / HOTSPOTS DE ESTABILIDADE E PERTURBAÇÃO

Metodologia

ESTUDOS TEMÁTICOS

CARATERIZAÇÃO

DIAGNÓSTICO

PROPOSTA

SESSÕES DE REFLEXÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA

REUNIÕES DE
ACOMPANHAMENTO

ENCONTROS DE
REFLEXÃO

SESSÕES DE
CAPACITAÇÃO TÉCNICA

A conservação da natureza em evolução

		VISÃO	IDEIAS-CHAVE	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO SUBJACENTE
1960 —		NATUREZA “PRISTINA”	Espécies Estado “selvagem” Áreas protegidas	Espécies, habitats e ecologia da vida selvagem
1970 —				
1980 —		NATUREZA APESAR DO HOMEM	Extinção Perda de habitats Poluição Sobre-exploração	Biologia das populações, gestão dos recursos naturais
1990 —				
2000 —		NATUREZA PARA OS SERES HUMANOS	Ecosistemas Serviços de ecossistemas Valores económicos	Funções dos ecossistemas Economia ambiental
2005 —				
2010 —		NATUREZA E SERES HUMANOS	Mudança ambiental Resiliência Adaptação Sistemas socio-ecológicos	Interdisciplinaridade, ciências ecológicas e sociais

Fonte: adaptado de Mace, G. M. (2014). Whose conservation? *Science*, 345(6204), 1558.

Fotografias: Wikimedia Commons

Para reflexão:

EQUILÍBRIO

- ✓ Modelo determinístico



NÃO-EQUILÍBRIO

- ✓ Perturbação
- ✓ Contingência histórica
- ✓ Múltiplos estados de “estabilidade”

SISTEMA FECHADO



SISTEMA ABERTO

SISTEMA SOCIO-
ECONÓMICO

SISTEMA
ECOLÓGICO



SISTEMA SOCIAL-
ECOLÓGICO

Para reflexão:

O QUE CONSERVAR

COMO CONSERVAR



Referências

Cancela d'Abreu, A., Pinto Correia, T., Oliveira, R. (2004). Contributos para a Identificação e Caracterização das Paisagens de Portugal Continental. Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.